Ata da 91ª (nonagésima primeira) Reunião da 19ª (décima nona) Legislatura, do 2º (segundo) período, da Câmara Municipal de Formiga, Estado de Minas Gerais – Sessão Ordinária.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e dezesseis minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Formiga, deu-se por iniciada a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes. Após a oração de praxe, foi feita a chamada dos Vereadores, sendo registrada a presença dos Edis: Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes e Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão. Posteriormente, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. Em seguida, foi efetuada a chamada da Vereadora Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva, e ato contínuo, submetida à apreciação, a ata lida foi aprovada por todos os edis presentes. De maneira sequencial, o Presidente Marcelo Fernandes submeteu ao plenário a supressão da leitura das correspondências recebidas, sendo que após votação, a questão restou aprovada por todos os edis presentes. Contudo, apesar de não efetuada a leitura destes, registre-se que na pauta da presente sessão, constavam os seguintes documentos: Mensagem nº 174/2022 e Ofícios Gab. nº 01002, 01003, 01004 e 01005/2022, enviados pelo Gabinete do Prefeito; Ofícios nº 061/2022 enviado pela Diretoria de Compras Públicas; Ofício nº 037/2022 enviado pela Secretaria Municipal de Fazenda e o Ofício nº 554/2022 enviado pela Secretaria Municipal de Saúde. Registre-se ainda que, embora também não efetuada a leitura deste, constava na pauta e deu entrada para estudo e parecer das Comissões o seguinte projeto: **Projeto de Lei Complementar nº 30/2022**, que altera redação de dispositivos da Lei Complementar nº 169, de 26 de outubro de 2017 e suas alterações. Segundo a mensagem anexa ao projeto, a alteração visa a criação do cargo de Secretário Municipal Adjunto da Secretaria Municipal de Saúde. Posteriormente, o Presidente da Mesa Diretora submeteu à votação pelos edis a supressão da leitura das proposições previstas na pauta daquela reunião, haja vista que os projetos de lei em tramitação encontram-se disponíveis no *site* oficial da Câmara Municipal de Formiga. Após votação, a supressão da leitura dos projetos foi aprovada por unanimidade do plenário. Prosseguindo a sessão, foi submetido à primeira e única discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 438/2022**, de autoria do Vereador Juarez Carvalho, que denomina Rua Nalvo Paes de Azevedo, a atual Rua A, no Distrito Industrial Vereador José Luiz Andrade II, localizado na Fazenda Vista Alegre, em Formiga/MG, sendo o projeto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Finalizando o momento, familiares do Senhor Nalvo Paes de Azevedo, juntamente aos vereadores, posaram para registro fotográfico no plenário desta Casa Legislativa. Na sequência, foi levado à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 439/2022**, que autoriza abertura de crédito suplementar no valor de R$119.017,80 (cento e dezenove mil, dezessete reais e oitenta centavos), utilizando-se recursos provenientes de excesso de arrecadação, conforme previsto na Lei Nacional nº 4.320/1964, em seu art. 43, §1º, II, que serão utilizados no âmbito da Pasta de Desenvolvimento Humano, conforme se infere pela leitura do Memorando nº 447/2022, oriundo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano, sendo o projeto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Suscitando *“Questão de Ordem”,* o Vereador Cid Corrêa solicitou ao Presidente fosse submetido à apreciação dos demais Edis, a inversão da pauta para que o uso da tribuna do Secretário Municipal de Saúde, Senhor Gleison Ribeiro Frade antecedesse aos demais trabalhos previstos no expediente daquela sessão, uma vez que mesmo se encontrava no recinto. Dessa forma, após votação pelos Edis, restou aprovada a solicitação do Vereador Cid Corrêa. Prosseguindo os trabalhos da sessão, fez uso da tribuna, em atenção à solicitação dos Vereadores desta Casa Legislativa, o Senhor Gleison Ribeiro Frade, Secretário Municipal de Saúde, para prestar esclarecimentos diversos sobre questões afetas à Secretaria e tantas outras situações que vêm sendo abordadas pelos Edis da Câmara Municipal de Formiga. Efetuados os cumprimentos de praxe, o Senhor Gleison Ribeiro Frade iniciou sua fala agradecendo o convite e disse que estava à disposição para responder todos questionamentos. Primeiramente, o Vereador Cabo Cunha questionou sobre o processo seletivo dos dentistas. O Secretário respondeu que a Procuradoria está acompanhando a ação judicial proposta pelo Conselho Regional de Odontologia - CRO e até o momento o concurso público está suspenso. Informou que está sendo feito entre os dentistas um sistema de revezamento nos postos de saúde para atender toda população. Em seguida, o Vereador questionou sobre não uso de uma cadeira e de bens parados há mais de três anos em Ponte Vila. O Secretário respondeu que quando tomou conhecimento do ocorrido, contactou com o Coordenador Ricardo e o mesmo informou que não tinha estrutura hidráulica para poder ligar a cadeira e nem profissionais para atender as pessoas e que a mesma seria utilizada em uma Van para o atendimento móvel na zona rural. O Edil ainda questionou sobre os atendimentos e os exames realizados pelas grávidas. O Secretário respondeu que as gravidas tem atenção total e que os exames estão sendo realizados no Complexo Saúde. O Vereador Cabo Cunha também questionou sobre a necessidade de especialistas na área da saúde para atendimento no CEMAP às crianças autistas e suas mães. O Secretário informou que já está sendo estudado a implantação da Neuropediatria através da contratação de profissional. O Edil questionou também sobre a paralização de alguns contratos com o ICISMEP. O Secretário respondeu que houve a necessidade de revisão dos contratos pelo Gestor em razão principalmente de observar a necessidade da população e disse que na pandemia não estava conseguindo médico, por isso, que houve muita contratação de médicos pelo ICISMEP. Na sequência, o Vereador Cid Corrêa questionou ao Secretário se houve uma conversa com a Santa Casa antes da contratação com o ICISMEP? O Secretário respondeu que não poderia responder pelos gestores passados, mas, que ele estaria mantendo diálogos com os gestores da entidade. O Vereador questionou sobre a carga horária dos médicos. O Secretário informou que sempre tem diálogo com os profissionais e que será implementando através de uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público o plano de trabalho que será uma experiência. O Edil ainda questionou sobre a realização dos exames laboratoriais. O Secretário informou que entre julho e outubro foram feitos 23.098 exames através do laboratório municipal e através da Fundação Ezequiel Dias - FUNED foram feitos 120 exames como: hepatite viral, toxoplasmose, meningite, HIV, chagas, dengue, zika, chikungunya. Informou ainda que o laboratório municipal também está realizando os exames de pré-natal, risco cirúrgico, oncologia e urgências, e os demais exames estão sendo feitos no Laboratório São Luiz. O Vereador Cid Correa questionou se o Raio X será instalado ou não? Em resposta, o Secretário explicou sobre toda a situação do Raio X e informou que o mais breve possível o mesmo será instalado. Posteriormente, o Vereador Juarez Carvalho questionou sobre as medidas que serão tomadas com relação as péssimas situações das Unidades de Saúde? O Secretário informou que visitou quase todos os postos de saúde e foi feito um relatório detalhado das condições físicas de cada um. Explicou que alguns postos as reformas serão através de contratação de empresa terceirizada e outros pelos servidores da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito. O Edil questionou sobre a situação do prédio do Antônio Vieira. O Senhor Gleison explicou que foi feito o processo licitatório para confecção do projeto de recuperação do edifício e a empresa vencedora foi a Empresa GTX, contudo, a mesma não cumpriu o contrato e o mesmo foi ressentido. Informou ainda que foi aberto outro processo licitatório e a empresa vencedora já fez as medições e assim que a empresa entregar o projeto será iniciado outro processo licitatório para a contratação da empresa que realizará a reforma do prédio. Ainda, o Vereador Juarez Carvalho questionou a situação da Farmácia Popular. O Secretário informou que a farmácia está funcionando no Edifício Antônio Vieira, e futuramente ela estará funcionando em um imóvel localizado na Avenida Rio Branco. O Vereador questionou sobre os atrasos dos repasses para Santa Casa. O Senhor Gleison informou que não está tendo atraso, a Secretaria está repassando na medida que tem disponibilidade orçamentária. O Edil questionou também sobre a situação dos veículos da Secretaria. O Secretário informou que foi finalizado um processo licitatório para aquisição de peças para os mesmos. Durante o uso da tribuna do Secretário Municipal de Saúde, Senhor Gleison Ribeiro Frade, o Vereador Cabo Cunha suscitou “*Questão de Ordem”* ocasião na qual solicitou que, antes da continuidade do uso da tribuna do Secretário Municipal de Saúde, fosse realizada a homenagem aos Padres Dehonianos do Sagrado Coração de Jesus, por ele indicada para receber a honraria. O Presidente submeteu à apreciação dos Vereadores a solicitação do Vereador Cabo Cunha, o que foi aprovada pelos Edis presentes. Momento seguinte, o Vereador Flávio Couto solicitou “*Questão de Ordem”* para fazer uma correção dizendo que o do Vereador Juarez Carvalho falou que a imprensa está massacrando os vereadores. O Vereador Flávio Couto disse que é parte da imprensa e não toda imprensa que está criticando os vereadores por mal gestão do Executivo ou por demora de algum serviço. Em seguida, o Presidente convidou os Padres José Felipe Dalcegio e Jeferson Pereira de Castro para adentrarem ao plenário, onde receberam a homenagem pelos 100 anos de presença da Congregação na Paróquia São Vicente Férrer, em nosso município. Finalizando o momento, os Padres José Felipe Dalcegio e Jeferson Pereira de Castro, juntamente aos vereadores, posaram para registro fotográfico no plenário desta Casa Legislativa. Retornando ao uso da tribuna, por parte do Secretário Municipal de Saúde, Senhor Gleison Ribeiro Frade. Na sequência, o Vereador Flávio Couto questionou sobre realização das cirurgias de histerectomia, catarata, hérnia, litotripsia extracorpórea, realização de exames de imagem, principalmente ressonância magnética e também sobre o Posto de Saúde da Comunidade Rural de Timburé. O Secretário informou que as cirurgias de histerectomia estão sendo realizadas pela Santa Casa através do Programa Valora e às cirurgias de cataratas a Santa Casa está organizando um mutirão para oitenta cirurgias que já estão sendo agendadas. A questão do Posto de Saúde de Timburé representantes da comunidade levaram uma proposta para locação de um imóvel, porém, a documentação não estava correta. Com relação a litotripsia extracorpórea esse procedimento é feito através da PPI e devido a demanda está demorando e as cirurgias de hérnia são realizadas pela Santa Casa. O Edil também questionou se seria possível a contratação de um profissional na área de urologia ou convênio com a Santa Casa? O Secretário respondeu que sim, já está nos planos da Secretaria, estamos estudando parcerias com outros hospitais da região para ampliar esse atendimento, via credenciamento ou contrato. Posteriormente, o Vereador Luiz Carlos Tocão questionou ao Secretário quais serão as expectativas para o próximo ano, visto que o ano passado teve a pandemia. O Senhor Gleison respondeu que as expectativas são as melhores possíveis, a questão de virar a chave para tensão primária, reformas dos postos de saúde, inauguração do Posto de Saúde da Vargem Grande e do Centro e tentar ampliar ao máximo o atendimento ao cidadão. O Edil questionou como está o andamento para o ano que vem sobre a aquisição de peças para os veículos da Secretaria. O Secretário informou que alguns processos licitatórios já foram fechados, principalmente para aquisição de peças, vários veículos estão em manutenção, inclusive, uma ambulância que estava parada já está circulando e o processo licitatório para aquisição de nove veículos entre eles van e carro de passeio. O Vereador questionou sobre a importância do cargo previsto no Projeto de Lei Complementar nº 30/2022, que altera redação de dispositivos da Lei Complementar nº 169, de 26 de outubro de 2017 e suas alterações. Segundo a mensagem anexa ao projeto, a alteração visa a criação do cargo de Secretário Municipal Adjunto da Secretaria Municipal de Saúde. O Secretário respondeu que a criação do cargo visa melhorar a demanda na Secretaria e o atendimento à população. Seguidamente, a Vereadora Joice Alvarenga questionou sobre a situação do prazo de agendamento para o especialista em Otorrino, principalmente em caso de urgência e sobre a situação da Unidade Básica do bairro da Vargem Grande. A Edil questionou ao Secretário sobre o atraso no pagamento de quatro parcelas no valor de R$60.000,00 (sessenta mil reais), para Santa Casa referente ao convênio de imagens? Ainda questionou como serão realizados os procedimentos de histerectomia e endometriose? Indagou também sobre o funcionamento do transporte para Divinópolis e Belo Horizonte? A Vereadora falou do cumprimento das Leis Municipais nº 4681/2012 e 4434/2011 e ainda questionou como será o planejamento do município com relação a nova variante BQ.1? O Secretário informou que referente ao Otorrino se o pedido for classificado urgente a marcação tem o prazo de um a dois meses, se não for, o prazo será de quatro a seis meses. Com relação a Unidade Básica do bairro Vargem Grande será feita uma reforma básica e provavelmente no ano de 2023 será inaugurada sua nova sede. A questão da falta de medicamentos, o Secretário informou que o problema já foi superado, hoje, os postos de saúde estão todos abastecidos com materiais, se faltar é um material ou outro. O Secretário informou que o atraso do pagamento no repasse para a Santa Casa seria questão orçamentária. Com relação ao transporte para Divinópolis e Belo Horizonte, o Gestor informou que tem dias que saem duas ou até três vans e o problema já está sendo normalizado. O Secretário informou que a lei que trata sobre a listagem de medicamentos teve um questionamento da Câmara Municipal ou do Ministério Público sobre sua aplicação e já foi acionado o jurídico para cumprimento da lei. A respeito da variante BQ.1, o Secretário respondeu que o Decreto nº 9.323, de 24 de março de 2022, está em vigor e que a Secretaria está atenta aos aumentos dos casos. A questão da endometriose e histerectomia o Secretário disse que irá verificar, e caso, seja preciso irá contratar via ICISMEP. Informou ainda que a Santa Casa tem apenas uma médica que faz o procedimento de histerectomia. Na sequência, o Vereador Luciano do Gás fez vários questionamentos referente ao mamógrafo instalado no Complexo de Saúde. O mamógrafo é alugado? Quanto tempo ele está alugado? Qual foi seu gasto até hoje? Por que o município não compra um mamógrafo para diminuir essa despesa? Quais os procedimentos para as marcações dos exames? Em resposta, o Gestor informou que não tinha a data certa da locação do mamógrafo. A marcação dos exames é feita via pós saúde, os Postos de Saúde marcam e enviam para o Complexo e é de acordo com a prioridade. Com relação a aquisição de um mamógrafo, o Secretário respondeu que também está nos planos da Secretaria, pois, irá diminuir os gastos. Em seguida, o Vereador questionou sobre o Raio X que está estragado no Centro de Especialidades Odontológicas. O Secretário informou que entrou em contato com o Setor de Compras para acionar a manutenção, mas, caso seja preciso recorreremos a Santa Casa ou municípios vizinhos. O Edil questionou sobre os horários dos médicos, do aumento da distribuição do número de fichas nos postos e dos avisos à população sobre a falta dos medicamentos. O Vereador questionou ainda o que poderia ser feito para aquisição de um aparelho arco cirúrgico? Primeiramente, o Secretário respondeu que em relação aos médicos sempre está cobrando o cumprimento da carga horária e o bom atendimento à população. Com relação ao arco cirúrgico o Secretário informou que foi adquirido através das emendas impositivas repassadas pelos Vereadores. O Secretário disse com relação ao aumento das fichas nos postos irá verificar como está funcionando o atendimento e dependendo da demanda dos postos poderá aumentar. Em breve interrupção, o Presidente Marcelo Fernandes prorrogou o prazo de duração da reunião em andamento em até uma hora para a conclusão dos trabalhos da sessão. Posteriormente, a Vereadora Osânia Silva questionou sobre a previsão do retorno do veículo que leva os médicos para atendimento na zona rural. O Secretário respondeu que o processo licitatório para compra já está em andamento, assim que for realizado o certame já pode partir para a aquisição do veículo. Imediatamente, o Vereador Marcelo Fernandes solicitou ao Secretário a instalação de um bebedouro no Posto de Saúde Diego Souto e a alteração da entrada que dá acesso ao posto. Ao final, o Secretário agradeceu o convite e colocou à disposição desta Casa Legislativa.Em continuidade à sessão, o Presidente propôs e submeteu à votação do plenário a supressão da leitura dos Requerimentos, Moções, Indicações e Ofícios constantes na pauta, restando a questão aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Ulteriormente, foram aprovadas pelos edis presentes, as Moções, Indicações, Requerimentos e Ofícios apresentados tanto de maneira verbal como constantes da pauta, de autoria dos seguintes Vereadores: Cabo Cunha, Osânia Silva, Marcelo Fernandes, Luiz Carlos Tocão, Luciano do Gás, Juarez Carvalho, Marcelo Fernandes, Cid Corrêa, Joice Alvarenga, Cabo Cunha, Flávio Martins e Flávio Couto sendo que após votação, restaram aprovados por unanimidade dos edis presentes. Prosseguindo os trabalhos da sessão, fez uso da tribuna, na qualidade de oradora, a Vereadora Joice Alvarenga. A Vereadora iniciou a sua fala no uso da Tribuna alertando para os assuntos do dia da Consciência Negra e do dia municipal Milena Siqueira de combate ao feminicidio “...nós temos dois assuntos importantes aqui para tratar hoje... na Tribuna e eu vou tentar dividir o meu tempo entre esses dois assuntos importantes, porque em novembro há duas datas que foram instituídas, para que nós possamos refletir sobre a situação de gênero e Raça no país e sobre as ações que devem ser desenvolvidas pelos governos e sociedade por enfrentamento das desigualdades de gênero e do racismo. Ontem 20 de novembro, foi o Dia Nacional da Consciência Negra e é uma data simbólica que marca a morte do líder quilombola, Zumbi de Palmares e no próximo dia 25 de novembro, é o dia internacional da não violência contra mulher que foi instituído pela ONU, mas é também uma data importante no município de Formiga porque desde o ano de 2019 nós temos uma Lei Municipal aprovada por essa casa, que institui o “dia Milena Siqueira” dia Municipal de combate ao Feminicídio. E a data instituída para que o município possa desenvolver uma série de atividades buscando o combate ao feminicídio e a promoção de eventos que vai debater esse assunto junto com a sociedade, é 25 de novembro. Então eu penso, que é importante trazer esse tema aqui para o poder legislativo para que nós possamos refletir um pouco por que que é importante em pleno século XXI, a gente ainda discutir racismo, a gente ainda discutir desigualdade de gênero”. A vereadora lembrou também das diferenças de salários entre homens, e que mesmo com atribuições iguais, recebem apenas 77% do que recebem os homens e que até a década de 30 as mulheres não tinham, sequer, o direito “...de escolher os nossos representantes e digo; igualmente sermos representantes da sociedade, porque nós não tínhamos direito ao voto a gente percebe que é muito recente as conquistas que nós temos, embora hoje, por exemplo; as mulheres ainda têm que conviver com o fato - que é muito grave - que é o alvo aí da nossa lei de combate... É o quinto país do mundo que mais mata mulheres pela condição de ser mulher... não é por outro motivo que o congresso no ano de 2015, instituiu no código penal essa... a especificidade de homicídio, que é o feminicídio, que é a morte de mulheres pela condição de ser mulheres. Então, é muito importante realmente, que os governos tenham compromisso e comprometimento com essa pauta e façam a sua parte, conscientizando a população no Combate à violência, na estruturação dos equipamentos públicos que atendem as mulheres, especificamente em Formiga, nós temos os CRAS, o centro de referências da assistência social que vai trabalhar numa Perspectiva da proteção social e da prevenção contra riscos e vulnerabilidades sociais, nós temos o centro de referência especializado das ciências social que já vai trabalhar numa perspectiva protetiva, acolher aquelas mulheres que já foram vítimas de violência e tiveram seus direitos violados, mas a gente precisa pensar o que o município está fazendo, né? Isso é suficiente? Quais as outras ações que nós estamos desenvolvendo para combater a violência contra as mulheres? A vereadora Joice, mencionou as leis de sua autoria que tratam dos direitos das mulheres e que foram ações que a câmara apresentou e deu a sua contribuição. E pergunta: “o que que o Executivo tem feito para tirar essas leis do Papel? Essa é a pergunta que eu faço aqui hoje, né, para câmara de vereadores... Quais são as ações efetivas que o poder executivo tem feito para que as mulheres não tenham seus direitos violados, para que a violência contra as mulheres no município de Formiga seja de fato diminuída, para que as mulheres sejam acolhidas nos equipamentos sócio assistenciais e que tenham de fato uma condição de sair da situação de vulnerabilidade e risco social que se encontram? Eu fico pensando, dia 25 de novembro agora, é o dia Municipal de Combate ao Feminicídio, é uma lei municipal. Qual é a programação da prefeitura para trabalhar o dia Municipal de Combate ao Feminicídio? Qual é o calendário de ações do Poder Executivo para fazer valer a lei que foi aprovada e sancionada pelo prefeito. (...) Em seguida a vereadora Joice, abordou a questão do e da necessidade da pensar políticas de promoção da Igualdade racial. Lembrou que no governo do ex prefeito e já falecido, Sr. Aluísio Veloso, havia uma política Municipal de enfrentamento ao racismo e o Conselho Municipal da Identidade Negra, e que foram realizados importantes eventos para discutir com a população de Formiga ações de combate ao racismo de promoção da Igualdade Racial, e que havia um setor que apoiava juridicamente as vítimas de racismo e que naquele período houve uma situação que se tornou pública, que um negro, “saía de uma determinada loja de Formiga quando apitou o alarme de roubo, de furto e adivinha qual das três pessoas que estavam saindo da loja foi barrada? O negro! As outras duas pessoas eram brancas, passaram tranquilamente e ele foi revistado, humilhado ali naquela situação e sabe o que que nós fizemos naquele momento? Nós demos todo apoio para que ele pudesse buscar reparação na justiça e aquela loja que havia feito aquele ato de racismo, que isso é um ato de racismo, foi obrigada a pagar uma indenização de r$ 5.000 que é um dano moral, isso não paga o que ele sofreu né... é uma compensação que não paga a humilhação né... o constrangimento. E disse que “isso ainda acontece até hoje né... Infelizmente o Brasil, ele vem de uma... nós temos uma história muito perversa de escravidão. Eu costumo dizer que 1889, libertou a população negra, a nossa população negra, eu me incluo dentro dela, é do ponto de vista da legalidade, mas não teve uma libertação do ponto de vista da instituição de políticas públicas para dar aos negros e negras desse país, condições socioeconômicas dignas, que merecem todos os trabalhadores. Ao contrário sabe qual foi a primeira ação do país ao adotar a abolição da escravatura? Colocar uma outra lei que trazia imigrantes brancos para o país, para iniciar um processo de ideologia do branqueamento da população brasileira. Isso a gente aprende nos livros de história né... quando a gente está lá no ensino médio, a gente vai estudar no Ensino Fundamental História do Brasil a gente vê isso”. A vereadora lembrou ainda, que em “...um determinado momento na nossa história, ainda no processo de escravidão que quando o preço do escravo estava baixo e as negras ficavam grávidas, sabe o que que eram feitos com as crianças ao nascer? Enterradas vivas! Mortas, porque naquele momento não compensava manter um escravo que estava nascendo até os 7 anos de idade e daí até quando ele iria começar a ser mão de obra escrava. Isso aconteceu, tem relatos, registros governamentais, históricos desse momento. Então país que passou por isso, tinha que ter realmente uma política de ação afirmativa para combater, né... o racismo que ainda existe, que muitas vezes é inclusive institucional e para combater, né... a desigualdade social brasileira que é atravessada pelas condições de gênero e de raça. A vereadora seguiu em sal fala, apresentando dados estatisiticas do Senado Federal, “...atualizados, recentes, sobre essa questão racial no Brasil, nossa população brasileira. Isso tudo que, e aí, quando vem as estatísticas sobre pessoas mortas por assassinato sabe qual porcentagem de negros que são mortos por assassinato? 71 em 100! 100% mortos por assassinato 71% são negros! Quando a gente pega pessoas mortas em ações policiais, e aí a gente sabe como que é a situação, principalmente, sobretudo nas capitais e grandes centros urbanos, nas favelas 76% daqueles que morrem nessas ações são negros! A população carcerária do Brasil 64% é a população negra! Agora, quando a gente vai olhar para a questão do mundo do trabalho... Olha que dado interessante que tá no senado federal: ocupantes de cargos de gerência 30%, são negros; 70% são brancos nas funções de gerência. De executivo sabe quantos deputados federais eleitos em 2018 eram negros? Apenas 24% e a população negra 55%. Sabe quantos juízes negros nós temos no Tribunal Superior? 9%! A renda média mensal da população brasileira entre a população branca R$2.796, entre a população negra R$1.608. Trabalhadores subutilizados 19% dos brancos, 29% dos negros! Analfabetos 4% dos brancos, 9% dos negros. Pessoas que viviam sem rede de esgoto 27% dos brancos, 43% dos negros. 27% dos brancos, 43% da população negra pessoas que vivem sem coleta de lixo. 6% da população branca 13% da população negra mortos por ano. E esse aqui eu queria a atenção da câmara de vereadores: mortes por ano até 14 anos de idade, morrem 19 mil e cem adolescentes brancos e 25.600 adolescentes negros. esse dado agora é mais chocante: de 15 a 29 anos de idade, 20.300 jovens brancos; do outro lado 48.700 negros! De 30 a 59 anos de idade, 124.500 brancos do outro lado 170 mil e cem homens negros. Por que que eu tô trazendo isso aqui? Isso aqui tá na página do Senado Federal, uma pesquisa recente para dizer o seguinte: o 20 de novembro é uma data muitíssimo importante! Ela é importante, como é importante qualquer data do nosso calendário nacional que comemora os grandes eventos históricos desse país, porque é inaceitável que nós não façamos essas discussões, vereador Tocão e Flávio Martins, na Câmara Municipal; porque o racismo, ele acontece em todos os espaços.” A vereadora ressaltou que sobre o Conselho da Identidade Negra, é uma reivindicação que faz desde o primeiro ano do seu mandato, “...em janeiro nos primeiros dias de janeiro de 2017, sabe qual que foi a reunião, para pedir a instituição do Conselho Municipal da identidade Negra! Foi a primeira reunião que eu fui pedindo para que voltasse a política que nós tínhamos na época do prefeito Aluísio, porque deu certo, porque as pessoas tinham onde procurar. Muitas vezes elas não têm. Ficam caladas sofrem sozinhas, guardam as dores do racismo e do preconceito racial. Então, se a gente não tem uma ação efetiva... parte do Poder Executivo...” A vereadora seguiu dizendo que “... é o momento dessa casa dar algumas respostas de cobrança, de verbalizar o problema social gravíssimo que nós temos do racismo, de esclarecer para a sociedade que se tem desigualdade social - e ela existe -ela comete a toda a população, mas que ela é atravessada por um recorte de raça e que para aquelas pessoas que estão vivendo a desigualdade social quando são negras. A situação ainda é mais perversa para acessar emprego, para acessar renda, para acessar educação, curso superior. E aí, é um efeito cascata; porque se essa população tem menos acesso à renda, ela tem menos acesso ao estudo. Se ela tem menos acesso ao estudo, ela tem menos acesso à concorrência em concursos públicos. Se ela tem menos acesso à concorrência e concursos públicos em ensino superior, ela tem menos acesso de concorrer a cargos - por exemplo - que eu falava aqui, de juízes, desembargadores, promotores, e etc e tal. Então a gente precisa de fato perceber que este é um problema grave e enfrentá-lo da forma como nós devemos enfrentar, que é instituindo políticas públicas de eficácia. Que pena que na cidade de Formiga infelizmente a gestão atual não percebeu a gravidade desse problema e instituiu, não instituiu uma política de combate ao racismo que eu costumo dizer... tem um minuto aqui tô finalizando minha fala - que se tem algo, Luciano, que eu tenho muito orgulho de ter participado do governo do Aluísio... Aluísio pode ter falhado em vários aspectos, mas tem uma questão que ninguém tira dele: a sensibilidade social para sentir a dor do outro. Aluísio sentia a dor do outro. Ele sabia que que era racismo, ele sabia que tinha preconceito racial e que o governo municipal tinha que ter ações nesse sentido e por isso que ele que instituiu naquele momento ações nesse sentido. Às vezes parece uma fala cansativa, né... vazia para quem não...talvez, não entende um pouco do processo histórico que o Brasil vivenciou. Mas nunca é tarde para aprender e aprendendo sobre a formação sócia histórica do nosso país, fazer diferente no espaço Legislativo e no Executivo. Ao final da explanação da Vereadora Joice Alvarenga manifestaram os vereadores: Juarez Carvalho, Luiz Carlos Tocão, Cabo Cunha, Flávio Couto, Osânia Silva e o Luciano do Gás. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião com a oração final, convidando a todos para a próxima reunião, de caráter ordinário, a ser realizada no dia vinte e oito de novembro do ano corrente, às nove horas. Dos trabalhos, o Vereador Cid Corrêa lavrou a presente ata que, após lida e apreciada, será pelos Vereadores presentes assinada. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formiga, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Cid Corrêa Mesquita  Cid Corrêa - PSB |  | José Geraldo da Cunha  Cabo Cunha - UNIÃO BRASIL |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Flávio Martins da Silva  Flávio Martins - UNIÃO BRASIL |  | Juarez Eufrásio de Carvalho  Juarez Carvalho - PTB |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Flávio Santos do Couto  Flávio Couto – SD |  | Luciano Márcio de Oliveira  Luciano do Gás - CIDADANIA |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Luiz Carlos Estevão  Luiz Carlos Tocão - PSB |  | Osânia Iraci da Silva  Osânia Silva - PSD |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Joice Alvarenga Borges Carvalho  Joice Alvarenga - PT |  | Marcelo Fernandes de Oliveira  Marcelo Fernandes - UNIÃO BRASIL |